

A Crise no Ensino de matemática no Brasil

Suely Druck

Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática

A preocupação com crise pela qual passa o ensino da Matemática nas escolas levou a SBM a fazer uma análise minuciosa da situação visando elaborar um diagnóstico e propor soluções. Para este trabalho, além de discussões no seio da comunidade matemática, a SBM estabeleceu contato direto com grupos de professores do ensino básico de várias regiões do país para conhecer de perto os problemas a serem enfrentados. Em paralelo a SBM promoveu no Rio de Janeiro, com apoio da FAPERJ, um curso de capacitação para professores dos níveis médio e fundamental. Desse curso brotaram depoimentos e experiências que enriqueceram a nossa visão da crise que aflige o ensino da Matemática no país. Outra fonte de depoimentos importantes sobre a questão é o projeto Numeratizar, recém-iniciado no Ceará com apoio do MEC, da UFC, das secretarias estaduais de Educação e Ciência & Tecnologia, da FAPEC e da SBM. A análise foi completada com o mapeamento de diversas iniciativas nacionais para melhoria do ensino obtidas através da 1ª Bienal da SBM, evento dedicado ao ensino da Matemática realizada no ano passado, na UFMG.

A questão a ser enfrentada é a baixíssima qualidade do ensino básico, principalmente nas escolas públicas, onde estuda a maioria dos brasileiros. Claro está que uma situação desse porte não nasce de repente, é construída ao longo de décadas de ensino deficiente, quadro que tristemente se agrava a cada geração. A progressiva decadência da qualidade do ensino da Matemática atinge hoje a própria Licenciatura em Matemática, completando assim um círculo vicioso. Dados objetivos evidenciam o problema: no Provão, a Matemática tem sido a última colocada, em todos os anos entre as áreas avaliadas. As médias (sobre DEZ) dos licenciados na parte discursiva do Provão foram 0,43 (1998), 0,94 (1999), 0,65 (2000) e 1,12 (2001). Como a maior parte dessa prova consta de tópicos do ensino médio, conclui-se que a maioria dos professores de Matemática vem sendo formada sem conhecer o conteúdo do que deve lecionar. O SAEB/2001 -Matemática revela que apenas 5,99% dos alunos do ensino médio alcançaram o nível desejado e, na 4ª série do ensino fundamental, apenas 6,78%. Indica ainda uma piora (em relação ao SAEB-1999) do nível matemático de nossas crianças em 11 Estados, enquanto dos demais parece não revelar alteração. Completa esse quadro o baixíssimo nível de cultura matemática cotidiana do brasileiro, que na sua maioria desconhece as quatro operações e unidades de medida. Um parecer do Instituto Paulo Montenegro em 17-12-2002 sobre o índice de conhecimento matemático da população no país, entre 15 e 64 anos, mostra a que ponto chegou à calamidade nacional na questão do ensino da Matemática:

“A indicação de que apenas 21% da população consegue compreender informações a partir de gráficos e tabelas, freqüentemente estampadas nos veículos de comunicação, sugere que boa parte dos brasileiros encontra-se privada de uma participação efetiva social, por não acessar dados e relações que podem ser importantes para auxiliá-la na tomada de decisões”.

Fonte:

Druck, Suely. *A crise no Ensino de Matemática no Brasil*, Revista do Professor de Matemática, Vol. 52// Rio de Janeiro, 2003.